

- **LINGUAGEM E HUMOR**

### **A CHARGE COMO UM RECURSO DERRISÓRIO**

*Hemileine Castanheira Constantino (UNEMAT)*

*Orientador(a): Roberto Leiser Baronas (Universidade do Estado de Mato Grosso)*

Diversas pesquisas no Brasil têm procurado analisar as charges ora de um ponto de vista lingüístico ora de um ponto de vista discursivo. Contudo, poucas ainda analisaram esse gênero sob o ângulo da derrisão: "uma estratégia discursiva que une o humor a agressividade verbal", Bonnafous, 2003. Nosso trabalho, inserido em um projeto de pesquisa maior denominado Derrisão em textos imagéticos e verbais: uma leitura discursiva da mídia impressa brasileira, desenvolvido na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT - objetiva analisar um conjunto de charges políticas veiculadas durante a campanha presidencial de 2002 pela mídia impressa brasileira. Verificamos primeiramente em que medida a charge pode ser considerada como um gênero discursivo - com um estilo verbal; conteúdo temático e estrutura composicional próprios, Bakhtin, 1997. E, num segundo momento, como a charge pode se transformar num

recurso derrisório que satiriza as mais diversas personalidades políticas brasileiras, contribuindo para a descaracterização do discurso político. (Palavras-chave: Charge; derrisão; gênero discursivo; mídia e discurso político).

## **MECANISMOS LINGÜÍSTICOS QUE CAUSAM O RISO EM UM TEXTO DE ARIANO SUASSUNA**

*Marilyn Clara Nunes*

*Orientador(a):*

Esse trabalho se fundamenta em leituras sobre o riso/humor, lingüística, análise do discurso e teorias teatrais, onde buscamos compreender como o riso se dá dentro de um texto.

Considerando o riso como um fenômeno sócio-cultural e antropológico, que causa a ruptura de convenções por meio da transgressão, percebemos a necessidade de se trabalhar com textos brasileiros, que revelam a nossa cultura de forma crítica e transformadora.

A comédia popular "O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna, é o texto que pretendemos analisar observando fundamentalmente a ocorrência de mecanismos lingüísticos que causam o riso. Tais mecanismos são recursos utilizados pelo autor consciente ou inconscientemente, como o exagero, fonologia, paródia, inferências, sintaxe, polissemia, cacofonia, pressuposições, estereótipos, dêixis entre muitos outros..

Apesar de simples, os mecanismos exigem uma compreensão aprofundada, aparecendo em situações ímpares dentro de um discurso único.

A pesquisa divide-se em duas partes: teoria e prática. A primeira, em parte já realizada, é a retomada de estudos sobre conceitos do riso e a sua importância histórica e social; e os mecanismos que causam esse riso. A segunda, que acontecerá posteriormente, deverá ser a utilização de tais informações em um processo de análise textual.

Pretendemos reconhecer os principais tipos de mecanismos utilizados pelo autor, estudando consciente algo inconsciente, tornando passível de racionalização a emoção e interação existente no diálogo texto-leitor e ator-platéia, que é tão espontâneo porém ignorado.